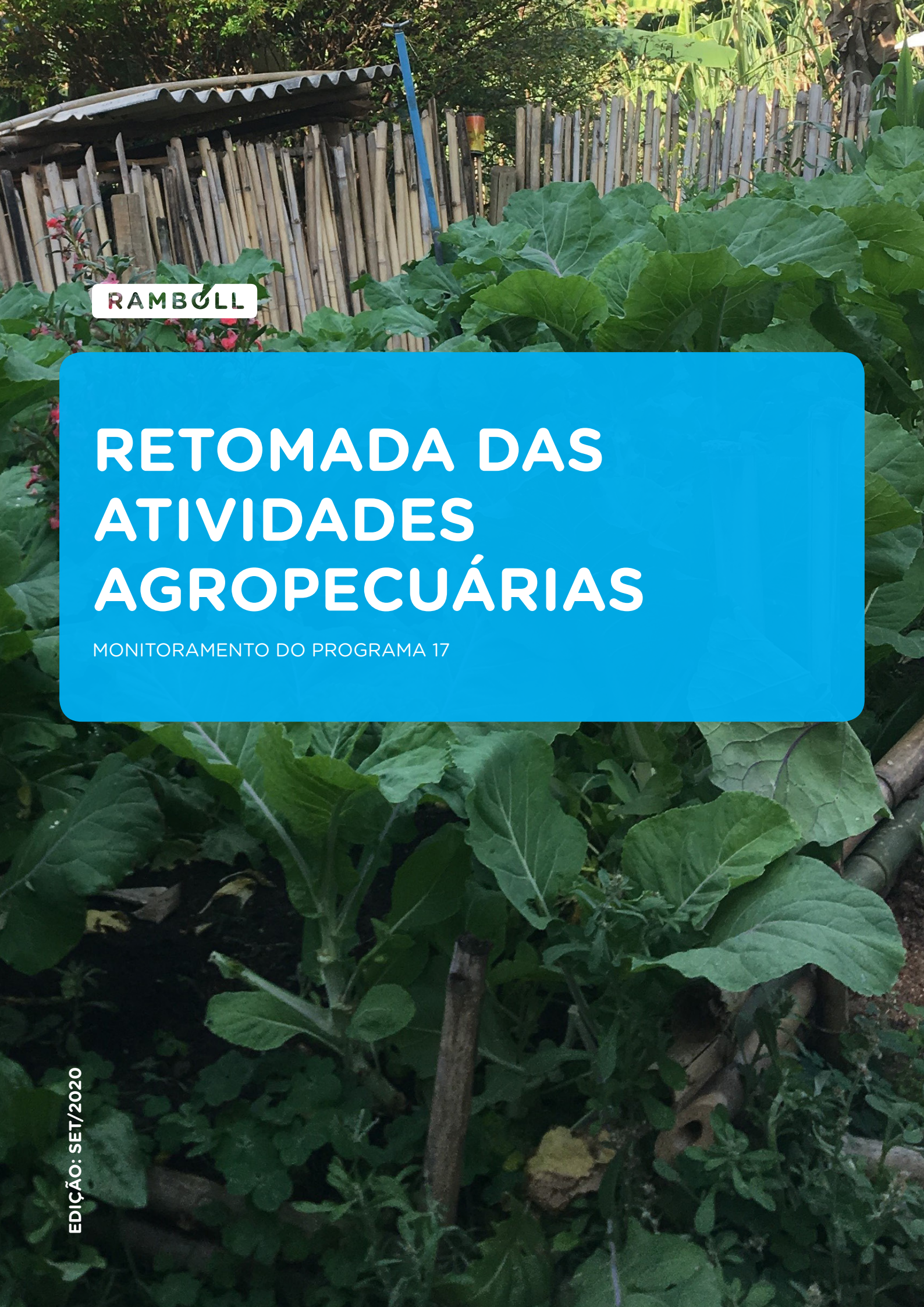


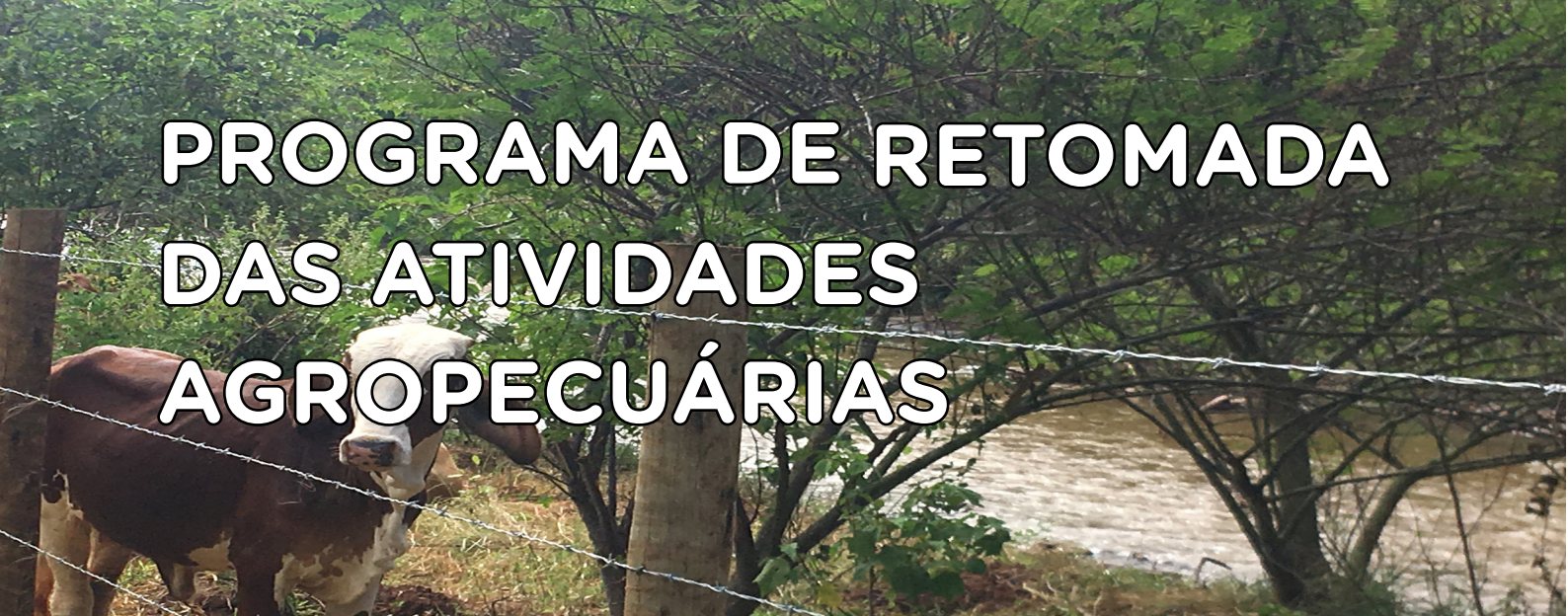


RAMBOLL

RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 17

EDIÇÃO: SET/2020



PROGRAMA DE RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

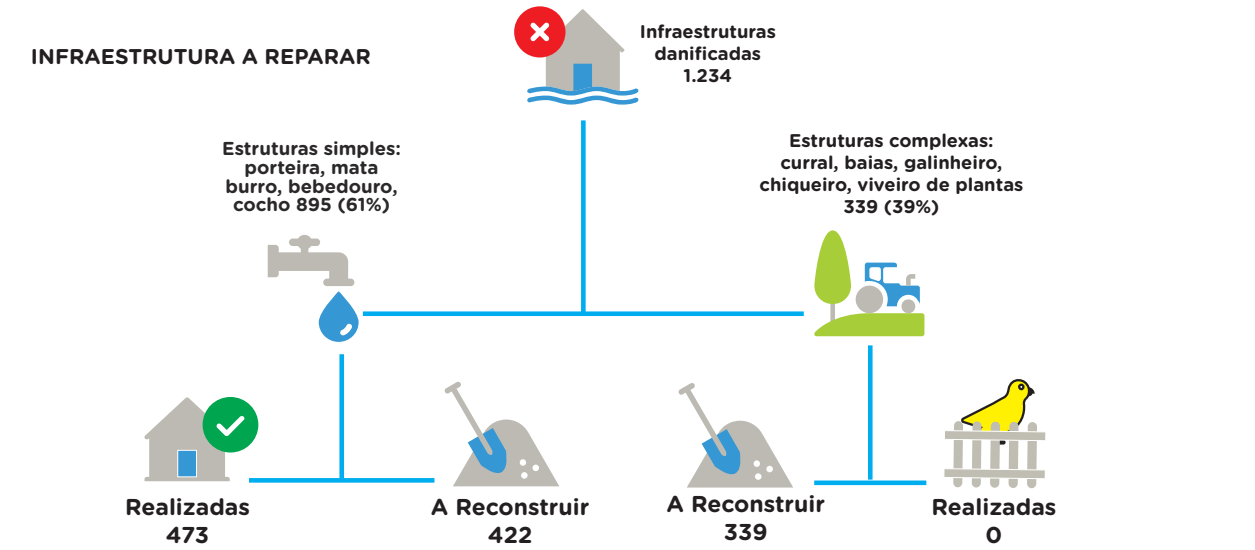
OBJETIVO RESUMIDO

Possibilitar a retomada das atividades agropecuárias dos produtores rurais atingidos pelo desastre, considerando seu contexto ambiental, econômico, social e cultural, com enfoque no desenvolvimento rural sustentável.

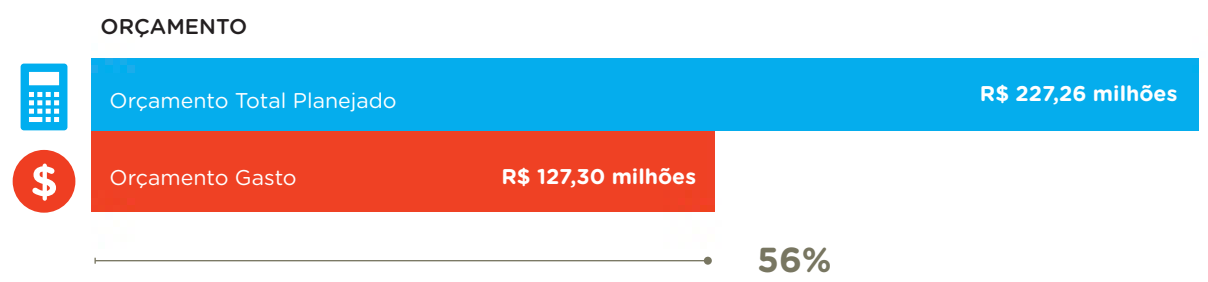
SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA

Em 2017, foram elaborados os Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEAs) para as propriedades atingidas nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova (Território 1 - T1). A apresentação desses planos aos produtores rurais foi iniciada somente no segundo semestre de 2019 e, em março de 2020, foi interrompida pela quarentena causada pela pandemia do novo coronavírus. Além disso, 22 produtores aguardam pelos planos propostos para suas propriedades. Dos 166 produtores que receberam as informações, apenas cinco não concordaram com os planos apresentados e 11 ainda não se decidiram. Das 264 propriedades que poderiam fazer parte do programa, 98 não foram contempladas por três motivos: os produtores recusaram a adequação ambiental, a exemplo da largura definida para a Área de Preservação Permanente (APP); não aceitaram o próprio PASEA; e, recentemente pela migração para o reassentamento.

ATER: A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) deve ser fornecida aos produtores rurais por 24 meses após a retomada da produção agropecuária. A Fundação Renova contratou empresas para dar assistência a todas as famílias. Entretanto, apenas aquelas dos municípios contemplados pelos lotes 1 e 2 (Território 1) e lotes 3 e 4 (Território 2) receberam os serviços de assistência técnica. No Território 1, até julho de 2020, foram 2.549,47 horas de assistência em 117 propriedades. As empresas responsáveis pelos demais lotes foram contratadas recentemente, e fornecerão assistência técnica aos produtores até 2023:



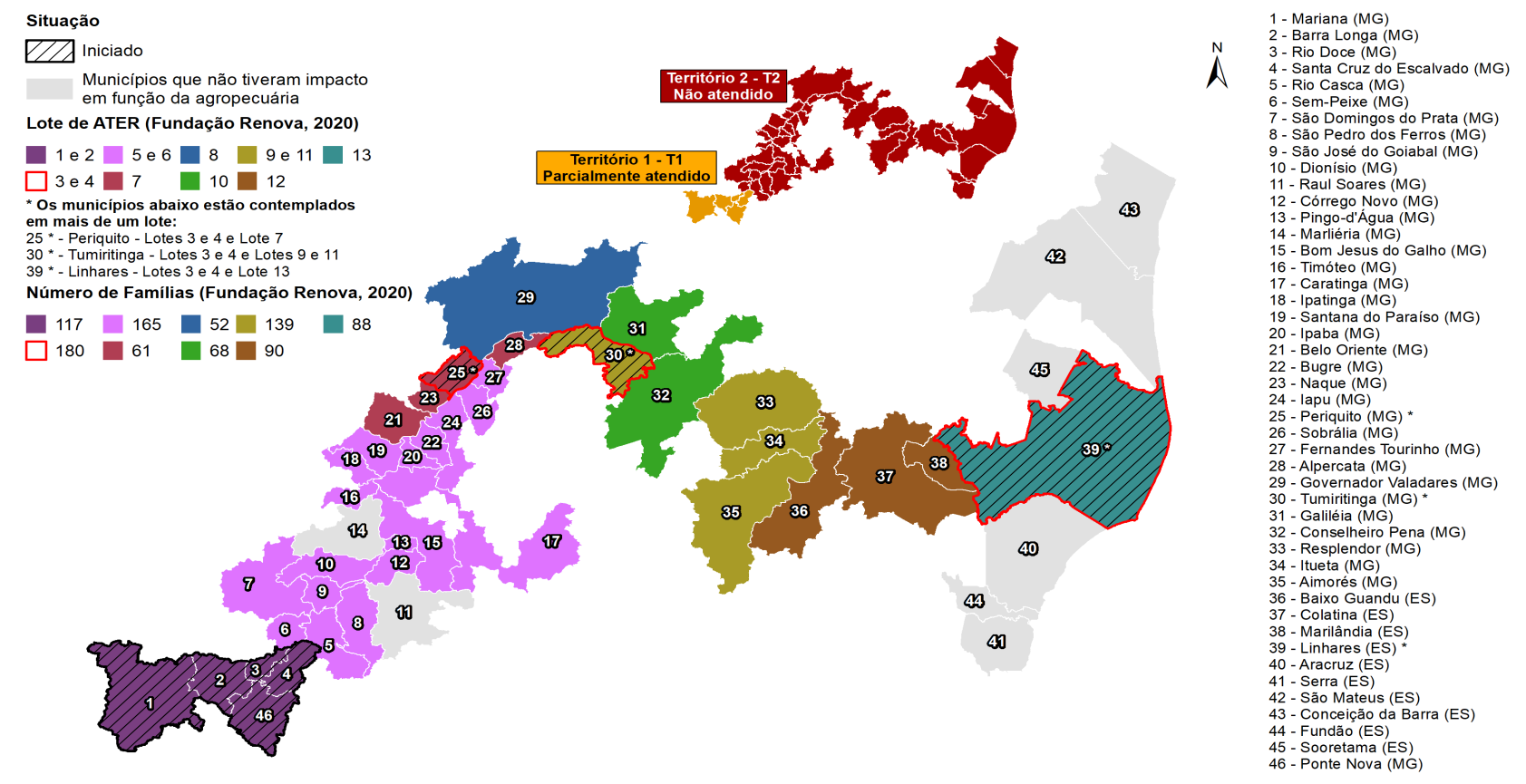
STATUS DO PROGRAMA: APROVADO INTEGRALMENTE PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO)



CRONOGRAMA

	Cronograma original	Cronograma atual
Início	09/01/2016	09/01/2016
Término	02/09/2022	27/02/2023

As atividades do programa serão desenvolvidas até fevereiro de 2023. Segundo os planos propostos pelo programa e apresentados pela Fundação Renova em 2017, a execução da maior parte das ações deveria ser imediata. Entretanto, após aprovação do Programa pelo Comitê interfederativo (CIF), em abril de 2019, novos prazos foram definidos.



Os produtores rurais das propriedades dos municípios situados entre a UHE Risoleta Neves (MG) e Linhares (ES) aguardam assistência técnica para a recuperação dos solos e continuidade de suas atividades agropecuárias, bem como a orientação referente ao uso da água para a irrigação. O rio Doce era a principal fonte de água dessas propriedades, utilizado em 94% daquelas que captavam água de rio para irrigação. Segundo um estudo realizado pela Fundação Renova, 87% dos sistemas de irrigação das propriedades atingidas foram comprometidos com a lama. Entretanto, os sistemas de irrigação seguem sem recuperação, o que prejudica as plantações e alimentação animal.

Replântio agrícola: as ações de recuperação de hortas e pomares, dentre outros, que deveriam ser iniciadas no período chuvoso de 2019/2020, foram reprogramadas para o próximo período chuvoso de 2020/2021, em razão de dificuldades enfrentadas pela Fundação Renova na contratação de prestadores de serviço. Atualmente, a Fundação Renova firmou um contrato com uma empresa que será responsável pela implantação de hortas e pomares, serviços previstos em 80 propriedades, sendo:



MARIANA: 24



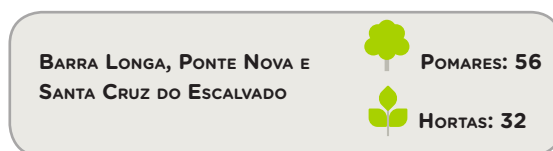
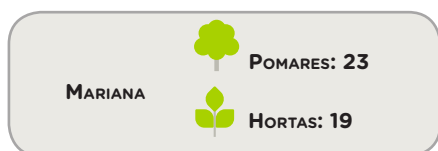
BARRA LONGA: 45



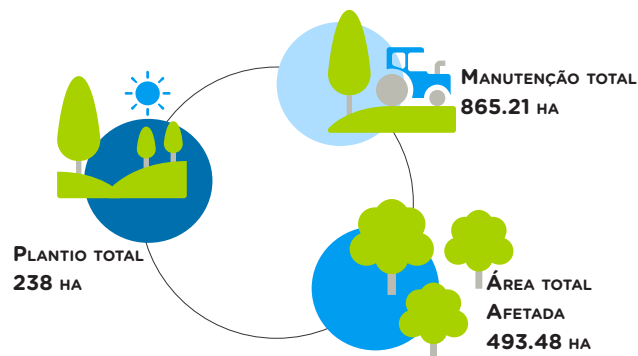
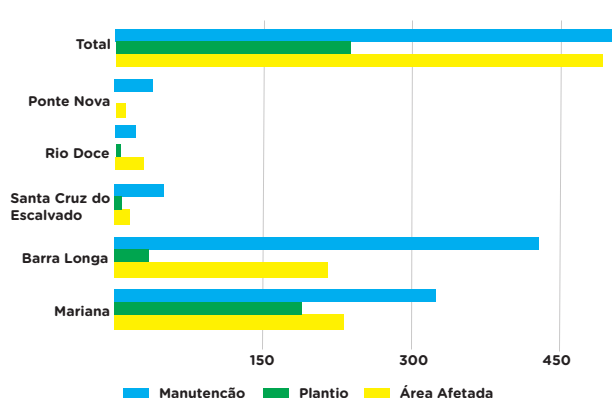
PONTE NOVA: 6



SANTA CRUZ DO ESCALVADO: 5



As ações de reestruturação produtiva no Território 1 resultaram no plantio em 238 hectares e na recuperação de 865,2 hectares, com um foco em espécies usadas na alimentação animal, como braquiária, cana, milho e capineira.



A retomada das atividades no **Território 1** foi iniciada logo após o desastre pelo esforço dos produtores atingidos, em muitas propriedades, com o suporte da Fundação Renova no fornecimento de silagem, que ocorre continuamente até o presente. Entretanto, a falha na instalação de infraestruturas, bem como das hortas e pomares, reduz a eficiência das atividades. Também não há informação sobre a qualidade da reestruturação produtiva e se esta será suficiente para a manutenção da produção leiteira como antes, já que até hoje a produção é sustentada, principalmente, pelo fornecimento de silagem pela Fundação Renova, que já chega a um total de 42.783 toneladas.

Pouco foi feito para reparar os danos nas propriedades do Território 2, os proprietários ainda não podem contar com ações efetivas direcionadas à recuperação econômica. O processo de retomada das atividades está parado pela ausência de assistência técnica (ATER), que deverá adequar os sistemas de irrigação e de manejo do solo, fato que foi agravado pela pandemia da COVID-19.

Hoje, 65 produtores do **Território 2** recebem apoio financeiro da Fundação Renova, definido judicialmente, para a compra da silagem, permitindo a continuidade das atividades produtivas. A Fundação Renova ainda não conseguiu concluir os estudos para definir quais propriedades tiveram suas terras realmente afetadas pelo depósito de rejeitos mobilizado no rompimento da barragem de Fundão.